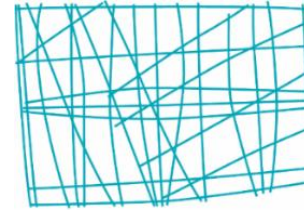




**FEAUSP**



**NEREUS**

Núcleo de Economia Regional e Urbana  
da Universidade de São Paulo

The University of São Paulo  
Regional and Urban Economics Lab

# ***Contabilidade Nacional***

## ***Estrutura Teórica***

***Departamento de Economia, FEA-USP  
EAE1102 - Princípios de Macroeconomia***

***Ademir Rocha***

# Objetivo da Contabilidade Nacional

---

- ❑ Aferir o valor em unidades monetárias dos principais agregados econômicos, durante um determinado período de tempo
- ❑ Quanto se produziu?
- ❑ Quanto se consumiu?
- ❑ Quanto se investiu?
- ❑ Quanto se pagou (remunerações)?
- ❑ Quanto se vendeu para o exterior?
- ❑ Quanto se comprou do exterior?
- ❑ (...)

# Princípio contábil das partidas dobradas

---

- ❑ A Contabilidade Nacional toma emprestado o princípio das partidas dobradas (amplamente usada na contabilidade empresarial). Um lançamento monetário de débito deve corresponder a um outro de mesmo valor pelo lado do crédito
- ❑ Equilíbrio interno: igualdade entre débito e crédito em cada uma das contas
- ❑ Equilíbrio externo: equilíbrio em todas as contas do sistema (consequência do equilíbrio interno)
- ❑ Representação gráfica via razonete

# Contas Nacionais

---

- ❑ Para fins didáticos, vamos pensar em Sistema de Contas Nacionais para as seguintes situações:
  - Economia fechada e sem governo
  - Economia aberta e sem governo
  - Economia aberta e com governo

# Contas Nacionais

## Economia fechada e sem governo

- Conta de produção – apresenta o esforço conjunto da economia num determinado período de tempo e qual o destino da produção

### Conta de produção

Débito	Crédito
<b>A</b> Produto líquido	<b>C</b> Consumo pessoal
<b>B</b> Depreciação	<b>D</b> Variação de estoques
	<b>E</b> Formação bruta de capital fixo
<b>Produto bruto</b>	<b>Despesa bruta</b>

# Contas Nacionais

## Economia fechada e sem governo

- Podemos montar uma segunda versão da conta de produção, em que o produto seja apresentado como somatório das diversas remunerações

### Conta de produção

Débito	Crédito
<b>a1</b> Salários	<b>C</b> Consumo pessoal
<b>a2</b> Lucros	<b>D</b> Variação de estoques
<b>a3</b> Aluguéis	<b>E</b> Formação bruta de capital fixo
<b>a4</b> Juros	
<b>A</b> Renda ou Produto nacional líquido	
<b>B</b> Depreciação	
<b>Renda ou Produto nacional bruto</b>	<b>Despesa nacional bruta</b>

# Contas Nacionais

## Economia fechada e sem governo

- Conta de apropriação – mostra a maneira que as famílias alocam sua renda

### Conta de apropriação

Débito	Crédito
<b>C</b> Consumo pessoal	<b>a1</b> Salários
<b>F</b> Poupança líquida	<b>a2</b> Lucros
	<b>a3</b> Aluguéis
	<b>a4</b> Juros
<b>Utilização da Renda nacional líquida</b>	<b>Renda nacional líquida</b>

# Contas Nacionais

## Economia fechada e sem governo

- Conta de capital– demonstra a identidade investimento e poupança (garante o equilíbrio das contas)

### Conta de capital

Débito	Crédito
<b>D</b> Variação de estoques	<b>F</b> Poupança líquida
<b>E</b> Formação bruta de capital fixo	<b>B</b> Depreciação
<b>Investimento bruto total</b>	<b>Poupança bruta total</b>



# Contas Nacionais

## Economia fechada e sem governo

### Conta de produção

Débito	Crédito
<b>a1</b> Salários	<b>C</b> Consumo pessoal
<b>a2</b> Lucros	<b>D</b> Variação de estoques
<b>a3</b> Aluguéis	<b>E</b> Formação bruta de capital fixo
<b>a4</b> Juros	
<b>A</b> Renda ou Produto nacional líquido	
<b>B</b> Depreciação	
<b>Renda ou Produto nacional bruto</b>	<b>Despesa nacional bruta</b>

### Conta de apropriação

Débito	Crédito
<b>C</b> Consumo pessoal	<b>a1</b> Salários
<b>F</b> Poupança líquida	<b>a2</b> Lucros
	<b>a3</b> Aluguéis
	<b>a4</b> Juros
<b>Utilização da Renda nacional líquida</b>	<b>Renda nacional líquida</b>

### Conta de capital

Débito	Crédito
<b>D</b> Variação de estoques	<b>F</b> Poupança líquida
<b>E</b> Formação bruta de capital fixo	<b>B</b> Depreciação
<b>Investimento bruto total</b>	<b>Poupança bruta total</b>

# Contas Nacionais

## Economia aberta e sem governo

---

- Vejamos o que acontece com o sistema de contas se considerarmos uma economia aberta (transações com o ambiente externo), mas num contexto em que o governo continua a não existir
  - Conta produção
  - Conta apropriação
  - Conta capital
  - Conta do setor externo

# Contas Nacionais

## Economia aberta e sem governo

- Conta do setor externo – mostra a interação econômica do país com o resto do mundo

### Conta do setor externo

Débito	Crédito
<b>G</b> Exportação de bens e serviços não fatores	<b>I</b> Importações de bens e serviços não fatores
<b>H</b> Déficit do balanço de pagamentos em transações correntes	<b>J</b> Renda líquida enviada ao exterior
<b>Total do débito</b>	<b>Total do crédito</b>

- Déficit BP =  $X - M + \text{Renda recebida} - \text{Renda enviada}$

# Contas Nacionais

## Economia aberta e sem governo

### Conta de produção

Débito	Crédito
<b>a1</b> Salários	<b>C</b> Consumo pessoal
<b>a2</b> Lucros	<b>D</b> Variação de estoques
<b>a3</b> Aluguéis	<b>E</b> Formação bruta de capital fixo
<b>a4</b> Juros	<b>G</b> Exportação de bens e serviços não fatores
<b>A</b> Renda ou Produto nacional líquido	
<b>B</b> Depreciação	
<b>I</b> Importações de bens e serviços não fatores	
<b>J</b> Renda líquida enviada ao exterior	
<b>Oferta total de bens e serviços</b>	<b>Demanda total por bens e serviços</b>

### Conta do setor externo

Débito	Crédito
<b>G</b> Exportação de bens e serviços não fatores	<b>I</b> Importações de bens e serviços não fatores
<b>H</b> Déficit do balanço de pagamentos em transações correntes	<b>J</b> Renda líquida enviada ao exterior
<b>Total do débito</b>	<b>Total do crédito</b>

### Conta de apropriação

Débito	Crédito
<b>C</b> Consumo pessoal	<b>a1</b> Salários
<b>F</b> Poupança líquida	<b>a2</b> Lucros
	<b>a3</b> Aluguéis
	<b>a4</b> Juros
<b>Utilização da Renda nacional líquida</b>	<b>Renda nacional líquida</b>

### Conta de capital

Débito	Crédito
<b>D</b> Variação de estoques	<b>F</b> Poupança líquida
<b>E</b> Formação bruta de capital fixo	<b>B</b> Depreciação
	<b>H</b> Déficit do balanço de pagamentos em transações correntes
<b>Investimento bruto total</b>	<b>Poupança bruta total</b>

# Contas Nacionais

## Economia aberta e sem governo

---

- ❑ Distinção entre bens e serviços não-fatores e bens e serviços fatores
- ❑ A produção de uma economia num determinado período de tempo pode ser obtida utilizando fatores de produção de não residentes (capital físico, monetário,...). Essa renda gerada internamente será transferida para o exterior. Isso gera um saldo
- ❑ Se um país recebe mais recursos do que envia, então seu produto (renda) nacional é maior do que seu produto (renda) interna
- ❑  $PNB = PIB - RLEE$ ;  $RLEE = \text{renda enviada} - \text{renda recebida}$
- ❑ País desenvolvido ( $\text{renda recebida} > \text{renda enviada}$ ;  $PNB > PIB$ )

# Contas Nacionais

---

- ▣ Algumas definições:

$$\text{PNB} = \text{PIB} - \text{RLEE}$$

$$\text{PIL} = \text{PIB} - \text{depreciação}$$

$$\text{PNL} = \text{PNB} - \text{depreciação}$$

# Contas Nacionais

## Economia aberta e com governo

---

- Vejamos o que acontece com o sistema de contas se considerarmos uma economia aberta (transações com o ambiente externo), mas num contexto em que o governo atua (cobra impostos, consome, transfere recursos,...)
  - Conta produção
  - Conta apropriação
  - Conta capital
  - Conta do setor externo
  - Conta do governo

# Contas Nacionais

## Economia aberta e com governo

- Conta do governo – o valor de receita do governo em um período e como o governo a alocou

### Conta do governo

Débito	Crédito
<b>L</b> Consumo do governo	<b>P</b> Impostos diretos
<b>M</b> Transferências	<b>Q</b> Impostos indiretos
<b>N</b> Subsídios	<b>R</b> Outras receitas correntes líquidas
<b>O</b> Saldo do governo em conta corrente	
<b>Utilização da receita</b>	<b>Total da receita</b>



# Contas Nacionais

## Economia aberta e com governo (visão geral)

### Conta de produção

Débito	Crédito
<b>a1</b> Salários	<b>C</b> Consumo pessoal
<b>a2</b> Lucros	<b>L</b> Consumo do governo
<b>a3</b> Aluguéis	<b>D</b> Variação de estoques
<b>a4</b> Juros	<b>E</b> Formação bruta de capital fixo
<b>A</b> Renda ou Produto nacional líquido	<b>G</b> Exportação de bens e serviços não fatores
<b>B</b> Depreciação	(-) <b>I</b> Importações de bens e serviços não fatores
<b>J</b> Renda líquida enviada ao exterior	
<b>Q-M</b> Impostos indiretos líquidos de subsídios	
<b>Produto Interno Bruto a preços de mercado</b>	<b>Dispêndio associado ao PIBpm</b>

### Conta do governo

Débito	Crédito
<b>L</b> Consumo do governo	<b>P</b> Impostos diretos
<b>M</b> Transferências	<b>Q</b> Impostos indiretos
<b>N</b> Subsídios	<b>R</b> Outras receitas correntes líquidas
<b>O</b> Saldo do governo em conta corrente	
<b>Utilização da receita do governo</b>	<b>Total da receita do governo</b>

### Conta de apropriação

Débito	Crédito
<b>C</b> Consumo pessoal	<b>a1</b> Salários
<b>F</b> Poupança líquida	<b>a2</b> Lucros
<b>P-M</b> Impostos diretos líquidos de transferências	<b>a3</b> Aluguéis
<b>R</b> Outras receitas correntes líquidas	<b>a4</b> Juros
<b>B</b> Depreciação	<b>B</b> Depreciação
<b>Utilização da Renda nacional bruta</b>	<b>Renda nacional bruta</b>

### Conta do setor externo

Débito	Crédito
<b>G</b> Exportação de bens e serviços não fatores	<b>I</b> Importações de bens e serviços não fatores
<b>H</b> Déficit do balanço de pagamentos em transações correntes	<b>J</b> Renda líquida enviada ao exterior
<b>Total do débito</b>	<b>Total do crédito</b>

### Conta de capital

Débito	Crédito
<b>D</b> Variação de estoques	<b>F</b> Poupança líquida
<b>E</b> Formação bruta de capital fixo	<b>B</b> Depreciação
	<b>H</b> Déficit do balanço de pagamentos em transações correntes
	<b>O</b> Saldo do governo em conta corrente
<b>Investimento bruto total</b>	<b>Poupança bruta total</b>

# Contas Nacionais

---

▣ Algumas definições:

$$\text{PNBpm} = \text{PIBpm} - \text{RLEE}$$

$$\text{PILpm} = \text{PIBpm} - \text{depreciação}$$

$$\text{PNLpm} = \text{PNBpm} - \text{depreciação}$$

$$\text{PIBcf} = \text{PIBpm} - \text{impostos indiretos} + \text{subsídios}$$

$$\text{PNBcf} = \text{PNBpm} - \text{impostos indiretos} + \text{subsídios}$$

$$\text{PILcf} = \text{PILpm} - \text{impostos indiretos} + \text{subsídios}$$

$$\text{PNLcf} = \text{PNLpm} - \text{impostos indiretos} + \text{subsídios}$$

## Leitura recomendada

---

- ❑ Paulani, L. M. & Braga, M. B. A Nova Contabilidade Social. Editora Saraiva.